

CONCURSO PÚBLICO

008. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **05**.

Matrimônio à brasileira

No Brasil, essas tradições foram implantadas desde os primeiros tempos coloniais, seguindo as mesmas regras do modelo social português católico, que regeu os valores e costumes da colônia durante séculos. Embora os grupos familiares fossem dispersos, a instituição familiar firmou-se no país tendo como base o casamento, *a priori* realizado entre grupos de convívio ou parentelas, para não dispersarem o patrimônio adquirido.

Diante disso,urgia que viessem para a colônia mulheres brancas. Poderiam ser órfãs ou meretrizes, diziam os jesuítas. Pouco importava que essas mulheres não fossem de família. O importante é que estivessem em condições de se casar com os colonos, pertencentes a diferentes classes sociais, pois casar-se com mulheres nativas, ou negras escravas, não teria o mesmo valor social de casar-se com mulheres da corte.

Contrariando esses ideais, os homens que vieram povoar a colônia deitavam-se constantemente com as mulheres nativas e negras, comprovando que as práticas da irracionalidade do instinto se contrapunham à racionalidade das normas, gerando repúdio aos que pretendiam moralizar a sociedade em formação no Brasil. Degredo, confisco de bens, acusações de crime, entre outras, eram as punições impostas para quem fosse preso sob a alegação de ter realizado ou testemunhado um casamento fora dos moldes cristãos.

Pelo tipo de casamento imposto pelo Arcebispado da Bahia para efetivar o casamento cristão, os noivos deveriam apresentar à autoridade uma documentação provando serem solteiros e batizados, além de aguardar denúncias do pregão colocado na porta da igreja durante três domingos. (...)Mas essa documentação custava muito caro e se constituiu em grande entrave para a realização do casamento cristão, levando os homens a se envolverem com mulheres nativas ou negras, desviando-se dos interesses da Igreja.

Para burlar essas normas, homens e mulheres uniam-se em concubinato, que pouco se afastava da prática do casamento cristão.(...) O casal ia à missa, com suas testemunhas, e esperava a hora em que o padre se voltasse ao público, ou para dar a bênção ou para descer do altar, para juntos se receberem em voz alta como marido e mulher. O padre, desprevenido, não podia negar sua condição de testemunha do ato, sacramentando a união. Mas nem todos os casais buscavam a bênção e, diante da enorme clandestinidade, a Igreja insistia para que o Estado português acabasse de vez com essas uniões.

(Maria Beatriz Nader. *História Viva*. ed.119. set.2013. Adaptado)

(www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/matrimonio_a_brasileira.html)

01. Segundo o texto,

- (A) o concubinato era condenado tanto pela igreja como pelas mulheres solteiras e batizadas.
- (B) alguns padres recusavam-se a abençoar os casais na missa.
- (C) a Igreja aprovava o casamento de meretrizes, pois elas se tornariam cristãs modelares.
- (D) o caráter moralizador da Igreja era extremamente inconsistente e discriminador.
- (E) entre os obstáculos aos casamentos cristãos estavam o preço da documentação e as diferenças sociais.

02. Nos trechos a seguir, o pronome pessoal oblíquo substitui adequadamente o(s) termo(s) destacado(s) em:

- (A) Contrariando **esses ideais**...: Contrariando-nos... (3.º parágrafo)
- (B) ... nem todos os casais buscavam a **bênção**...: buscavam-lhe... (5.º parágrafo)
- (C) ... os noivos deveriam apresentar **à autoridade**...: apresentá-la... (4.º parágrafo)
- (D) ... além de aguardar **denúncias**...: além de aguardar-lhes... (4.º parágrafo)
- (E) Para burlar **essas normas**...: Para burlá-las... (5.º parágrafo)

03. Reescrevendo-se trechos do texto, a pontuação mantém-se correta em:

- (A) Como nem todos os casais buscavam a bênção, a Igreja, insistia diante da grande clandestinidade, para que o Estado português acabasse de vez com essas uniões.
- (B) Urgia, diante disso, que viessem para a colônia mulheres brancas, quer órfãs, quer, meretrizes, diziam os jesuítas.
- (C) Para quem fosse preso sob suspeita de ter realizado ou testemunhado um casamento fora dos moldes cristãos, constavam degredo, confisco de bens e acusações de crime, entre outras punições.
- (D) Seguindo as mesmas regras do modelo social português católico, que regeu os valores e costumes da colônia durante séculos essas tradições foram implantadas, no Brasil desde os primeiros tempos coloniais.
- (E) Para efetivar o casamento cristão, os noivos, deveriam tomar duas providências; comprovar à autoridade serem solteiros e batizados e, aguardar denúncias do pregão, colocado na porta da igreja durante três domingos.

04. A regência verbal está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em

- (A) A população nem sempre se simpatizava com o tipo de casamento cristão.
- (B) O povo, muitas vezes, optava o concubinato do que o casamento cristão.
- (C) Muitos casais interessavam-se sobre a bênção do padre durante a missa.
- (D) As nativas e as negras eram envolvidas aos homens brancos.
- (E) Muitos casais contentavam-se com o concubinato e não se casavam.

05. Quanto ao emprego ou não da crase, a frase está correta em:

- (A) Muitos casais ficavam na igreja a espera da bênção do padre.
- (B) O casamento cristão na Colônia obedecia às normas impostas pelo Arcebispado da Bahia.
- (C) Quem realizasse um casamento fora dos moldes cristãos era condenado à uma pena severa.
- (D) Nem todos os casais se obrigavam à buscar a bênção.
- (E) Mulheres brancas chegavam as terras brasileiras para se casar com os homens brancos.

Leia o texto para responder às questões de números 06 a 10.

Conama decide sobre resíduos em adubo

O Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) decidirá se aprova uma resolução que regulariza o uso de resíduos industriais como matéria-prima para a produção de adubos. Essa resolução tem causado protestos de ambientalistas e motivou a realização de um abaixo-assinado, contrário à aprovação, na página de petições on-line *Avaaz*.

A preocupação está no fato de que tais resíduos – como cinzas, lama e escória de processos de produção de ligas de metais – ao mesmo tempo que trazem micronutrientes essenciais para a produção de fertilizantes (cobre, manganês, molibdênio e zinco), carregam metais pesados com potencial cancerígeno.

O assunto está em discussão no Conama há cerca de oito anos e voltou à pauta neste ano, diante da sensação de que, como a prática acontece de qualquer jeito, seria preciso regulamentá-la. Pela proposta, se fosse feito um tratamento desses resíduos, e dentro de determinados limites de contaminantes, seria possível o uso desse material em adubos. Uma série de pareceres anexados ao processo, até mesmo do Ministério da Saúde, aponta, entretanto, que não há limite mínimo seguro para a presença de metais pesados.

O risco é que metais como chumbo, mercúrio, arsênio, cromo e cádmio se acumulem no solo e na água, contaminando as plantas, os animais e os seres humanos.

Segundo o ambientalista Carlos Bocuhy, membro do Conama que liderou o abaixo-assinado, a resolução se insere no que ele chama de “processo de conformação” sobre procedimentos que já ocorrem.

“Só porque acontecem, não significa que devam ser regulamentados. Se isso for aprovado, vai parar na Justiça, é uma questão de constitucionalidade. Passa a ser um problema de saúde pública”, afirma.

Um outro parecer, feito por pesquisadores da USP e da Federal do ABC, também traz conclusão semelhante e ainda acrescenta que o uso desses resíduos pode criar barreiras à exportação de produtos agrícolas.

O Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental (Proam) defende uma proposta alternativa de resolução em que o uso desses resíduos industriais só seja admitido em duas possibilidades. Ou se extraem deles os elementos de interesse para os fertilizantes, ou se eliminam totalmente os metais pesados.

O promotor ambiental de São Paulo, Adriano A. de Souza, lembra que a fragilidade da proposta se deve à inexistência de controle eficiente em torno de contaminações do solo.

(O Estado de S.Paulo, 4 set.2013. Adaptado)

06. De acordo com o texto, ambientalistas manifestam-se contrariamente à

- (A) definição do limite mínimo de resíduos industriais na produção de adubos, estabelecido por resolução Conama.
- (B) criação de barreiras à exportação de produtos agrícolas.
- (C) produção, pelo Conama, de adubos e fertilizantes, a partir de resíduos industriais.
- (D) normatização do uso de resíduos industriais (matéria-prima) para a produção de adubos.
- (E) regulamentação da presença de micronutrientes essenciais para a produção de fertilizantes.

07. Assinale a alternativa em que a palavra **se** tem o mesmo sentido da destacada em:

Pela proposta, **se** fosse feito um tratamento desses resíduos, (...), seria possível o uso desse material em adubos. (3.º parágrafo)

- (A) ... a resolução **se** insere no que ele chama de “processo de conformação” ... (5.º parágrafo)
- (B) **Se** isso for aprovado, vai parar na Justiça, ... (6.º parágrafo)
- (C) O Conselho Nacional do Meio Ambiente decidirá **se** aprova uma resolução ... (1.º parágrafo)
- (D) ... lembra que a fragilidade da proposta **se** deve à inexistência de controle eficiente ... (9.º parágrafo)
- (E) Ou **se** extraem deles os elementos para os fertilizantes, ... (8.º parágrafo)

08. No trecho – O assunto está em discussão no Conama há cerca de oito anos e voltou à pauta neste ano, diante da sensação de que, como a prática acontece de qualquer jeito, seria preciso regulamentá-la. (3.º parágrafo) –, a forma **la** (1+ pronome pessoal oblíquo **a**=la) refere-se a

- (A) prática.
- (B) proposta.
- (C) discussão.
- (D) pauta.
- (E) sensação.

09. As concordâncias verbal e nominal estão de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) Haviam informações falsificadas inclusa no processo.
- (B) O enfermeiro de plantão está quites com as obrigações da semana.
- (C) Ou se lutam pelas leis ambientais ou se instauram o caos no planeta.
- (D) Os dados que comprovam minhas hipóteses seguem anexas ao processo.
- (E) Vai fazer dois meses que enviei o comprovante das inscrições anexo ao processo.

10. A forma verbal está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa em:

- (A) Ambientalistas interviram para defender seu ponto de vista perante o Conama.
- (B) Se os órgãos ambientais detessem os projetos poluentes, a qualidade de vida da população melhoraria.
- (C) Se o abaixo-assinado *online* obtiver o alcance desejado, os ambientalistas ficarão satisfeitos.
- (D) Quando o governo propor multas pesadas aos poluidores, diminuirão as infrações.
- (E) Se o Conama ver a proposta do Proam, talvez a aceite.

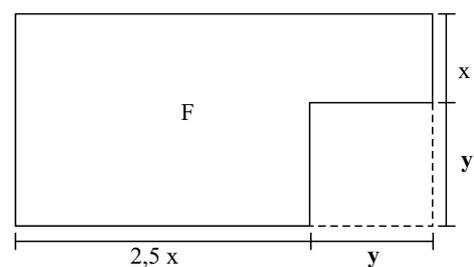
11. Antes do início da última rodada de certo jogo, a diferença entre o número de fichas de Mônica e o de Lívia era igual a 20. Na última rodada, ambas perderam 6 fichas cada, e assim, Mônica ficou com o triplo do número de fichas de Lívia. Desse modo, é correto afirmar que o número de fichas de Mônica, no final desse jogo, era igual a

- (A) 15.
- (B) 18.
- (C) 24.
- (D) 30.
- (E) 33.

12. Um caminhão de entregas estava carregado com 240 caixas de diferentes produtos, sendo a média aritmética das massas das caixas igual a 10,5 kg. Após descarregar n caixas, cuja massa total era 560 kg, a média aritmética das massas das caixas restantes no caminhão passou a ser igual a 9,8 kg. Desse modo, é correto afirmar que

- (A) $n = 44$.
- (B) $n = 40$.
- (C) $n = 35$.
- (D) $n = 30$.
- (E) $n = 26$.

13. De uma folha retangular F foi recortada uma região quadrada de lado y , conforme mostra a figura.

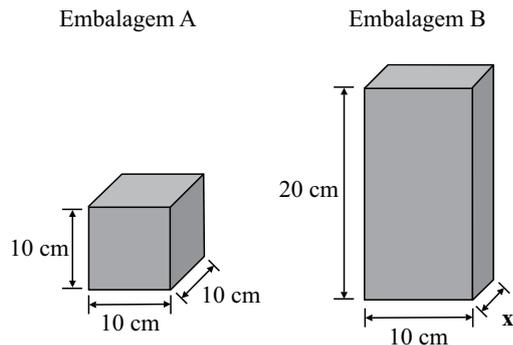


O perímetro da folha, após o recorte, pode ser corretamente expresso por

- (A) $5x - 2y$.
- (B) $5x + 2y$.
- (C) $7x - 4y$.
- (D) $7x - 2y$.
- (E) $7x + 4y$.

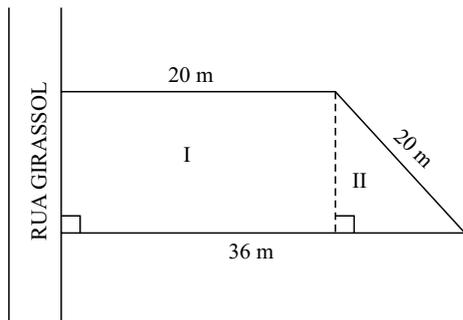
14. Sabe-se que, em um triângulo, o ângulo \hat{A} mede 40° , e que, subtraindo-se a medida do ângulo \hat{B} da medida do ângulo \hat{C} , obtém-se 60° . Nesse caso, é correto afirmar que a medida, em graus, do maior ângulo desse triângulo é
- (A) 120° .
 - (B) 110° .
 - (C) 100° .
 - (D) 90° .
 - (E) 80° .
15. Dr. Lucas quer trocar o piso da sala de exames de seu consultório. Sabe-se que a sala tem formato retangular, que a medida da largura tem dois metros a menos que a medida do comprimento, e que a terça parte da medida do comprimento é igual à metade da medida da largura. Nessas condições, a quantidade mínima de piso que ele deverá comprar é, em metros quadrados, igual a
- (A) 36.
 - (B) 32.
 - (C) 24.
 - (D) 20.
 - (E) 16.
16. O valor mensal do plano de saúde de Cícero sofreu dois aumentos sucessivos de 10%, sendo o primeiro decorrente da mudança de faixa etária, e o segundo, correspondente ao aumento anual previsto em contrato, e ele passou a pagar R\$ 84,00 a mais do que pagava anteriormente. Pode-se concluir, então, que o valor mensal que Cícero pagava, antes dos aumentos, era
- (A) R\$ 425,00.
 - (B) R\$ 420,00.
 - (C) R\$ 410,00.
 - (D) R\$ 400,00.
 - (E) R\$ 380,00.
17. Uma clínica recebeu 840 seringas de 5 mL, 1 440 seringas de 10 mL e 600 seringas de 20 mL, e quer distribuí-las em pacotes, sem misturar tamanhos, de modo que não haja sobras. Todos os pacotes devem ter a mesma quantidade de seringas, e essa quantidade deve ser a maior possível. Nessas condições, o número de pacotes formados será igual a
- (A) 12.
 - (B) 16.
 - (C) 18.
 - (D) 24.
 - (E) 28.

18. Um mesmo produto é vendido na embalagem A, de formato cúbico, e na embalagem B, com a forma de um paralelepípedo reto retângulo, cujo volume é 30% maior que o volume da embalagem A.



Desse modo, pode-se concluir que a medida, em centímetros, da largura da embalagem B, indicada por x , na figura, é

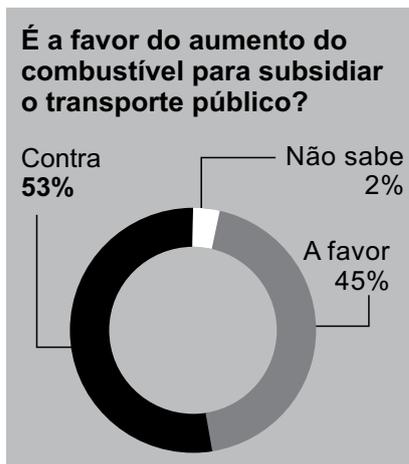
- (A) 6.
 (B) 6,5.
 (C) 7.
 (D) 7,5.
 (E) 8.
19. Para a elaboração de um projeto arquitetônico, um terreno com a forma de um trapézio retângulo foi dividido em duas regiões, I e II, conforme mostra a figura.



A medida da frente desse terreno, voltada para a Rua Girassol, é igual, em metros, a

- (A) 12.
 (B) 14.
 (C) 15.
 (D) 16.
 (E) 18.

20. O gráfico mostra o resultado de uma das questões de uma pesquisa sobre a mobilidade no trânsito paulistano:



Considere x o número de pessoas que se manifestaram de forma contrária e y o número de pessoas que se manifestaram de forma favorável ao aumento de combustível para subsidiar o transporte público. Se $x - y = 64$, então o número total de pessoas entrevistadas nessa pesquisa foi

- (A) 450.
- (B) 500.
- (C) 540.
- (D) 600.
- (E) 800.

R A S C U N H O

ATUALIDADES

21. O Papa Bento XVI, em sua primeira aparição pública desde que anunciou sua renúncia, disse, nesta quarta-feira (13), que tomou a decisão de abandonar o pontificado “em plena liberdade, pelo bem da Igreja”.

(<http://revistaepoca.globo.com/Mundo/noticia/2013/02/papa-bento-xvi-diz-que-renunciou-pelo-bem-da-igreja.html>, 13.02.2013)

Segundo alguns analistas, além de problemas de saúde, essa renúncia estaria ligada

- (A) às guerras religiosas, apesar dos esforços do Vaticano pela paz no mundo.
 - (B) ao materialismo, que coloca a ciência acima dos princípios religiosos.
 - (C) às desigualdades sociais, revelando o fracasso da ação humanitária da Igreja.
 - (D) à participação de mulheres no clero, proposta por setores progressistas.
 - (E) às divisões dentro da Igreja, mostrando conflitos pelo poder no Vaticano.
22. No início do ano, uma pesquisa do Ipea (...) indicou que o principal problema de 58% dos brasileiros que procuram atendimento na rede pública é a falta de médicos. (...)

A presidente Dilma Rousseff assinou uma medida provisória e três editais para tentar dar um basta a essa situação dramática em que está envolta a saúde pública do país. Trata-se da criação do programa Mais Hospitais, Mais Médicos.

(Istoé, 10.07.2013. Adaptado)

São medidas desse programa

- (A) a concessão de bolsas de estudo para cursos de especialização no exterior e a extinção do registro profissional.
- (B) o credenciamento de profissionais de terapias alternativas no rol do SUS e a construção de novas unidades básicas de saúde.
- (C) o aumento dos investimentos em infraestrutura e a diminuição da duração dos cursos de medicina nas faculdades brasileiras.
- (D) o fim da prova no Conselho Federal de Medicina para o exercício da profissão e a liberação na criação de novos cursos.
- (E) a vinda de médicos estrangeiros para atuarem em regiões carentes do país e o acréscimo de dois anos na formação dos médicos.

23. Durante nove horas, o estudante de marketing David Miranda, de 28 anos, ficou preso numa sala do aeroporto Heathrow, em Londres, interrogado por sete policiais britânicos. Sob o constante aviso de que seria preso com base na lei antiterror, caso não “cooperasse”, só teve acesso a um advogado na última hora. (...) Namorado de Glenn Greenwald, colunista do jornal inglês *The Guardian* e autor de reportagens sobre (...), David Miranda vê a detenção como um recado a jornalistas que fazem reportagens com base em documentos do ex-analista da NSA Edward Snowden.

(*Época*, 26.08.2013)

Essas reportagens de Greenwald referem-se

- (A) à violação dos direitos humanos nos países latino-americanos.
- (B) a denúncias de corrupção envolvendo altos dirigentes europeus.
- (C) ao superfaturamento das obras para a Copa do Mundo de 2014.
- (D) a programas de espionagem eletrônica do governo norte-americano.
- (E) ao desvio de medicamentos e víveres enviados pela ONU à África.

24. O presidente nacional do (...), governador Eduardo Campos (PE), afirmou nesta quarta-feira que o partido deixará seus cargos no governo federal para “ficar à vontade” para “debatê-lo” o Brasil em vista das eleições presidenciais de 2014. (...) A entrega dos cargos foi oficializada mais cedo, após reunião da Executiva do partido, em Brasília. Atualmente, o (...) ocupa dois postos de primeiro escalão na Esplanada: o Ministério da Integração Nacional e a Secretaria de Portos.

(<http://g1.globo.com/politica/noticia/2013/09/campos-diz-que-...-deixa-governo-para-ficar-vontade-para-2014.html>, 18.09.2013)

O partido que fez esse anúncio foi o

- (A) PDT.
- (B) PSB.
- (C) PTB.
- (D) PMDB.
- (E) PSDB.

25. O crack é usado por 35% dos consumidores de drogas ilícitas nas capitais do Brasil, revela pesquisa inédita feita pela Fundação Oswaldo Cruz. O trabalho, encomendado pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas e divulgado nesta quinta-feira, 19, indica que a maior parte dos usuários está concentrada na Região (...).

Dos 370 mil consumidores regulares de crack ou similares (merla, pasta-base e oxi) estimados nas capitais do País, 148 mil encontram-se na região. Isso significa que 43% da população que usa regularmente drogas ilícitas nas capitais do (...) consome crack.

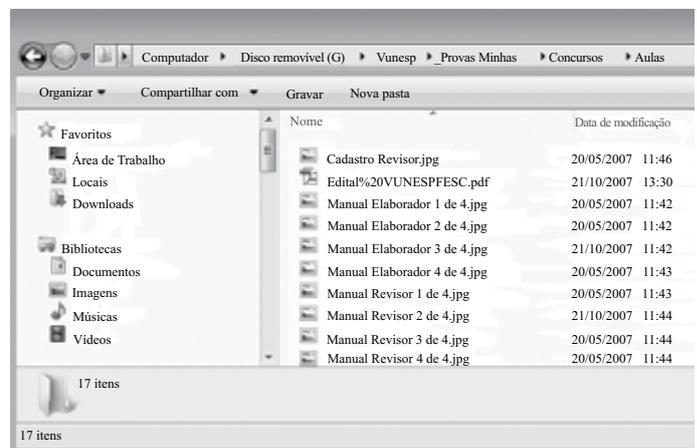
(<http://www.estadao.com.br/noticias/cidades,35-dos-usuarios-de-drogas-nas-capitais-consomem-crack-diz-pesquisa,1076524,0.htm>, 19.09.2013)

De acordo com a pesquisa, a maior parte dos usuários está na região

- (A) Sul.
- (B) Norte.
- (C) Sudeste.
- (D) Nordeste.
- (E) Centro-Oeste.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Observe os objetos presentes no Windows Explorer do MS-Windows 7, na sua instalação padrão, apresentados na figura:



Os arquivos do painel à direita encontram-se

- (A) na Área de Trabalho.
- (B) em Downloads.
- (C) em Bibliotecas.
- (D) em Documentos.
- (E) no Disco removível.

27. No MS-Word 2010, em sua configuração original, o estilo Normal utiliza a fonte padrão

- (A) Arial Black.
- (B) Calibri.
- (C) Verdana.
- (D) Times New Roman.
- (E) Courier New.

28. Considere o conteúdo das células da planilha do MS-Excel 2010, em sua configuração original:

	C2		fx =A52+5B2		
	A	B	C	D	E
1	50	100			
2	70	130	200		
3					

Ao copiar a fórmula da célula C2 para a célula C1, teremos o seguinte resultado nessa célula:

- (A) 150.
- (B) 170.
- (C) 200.
- (D) 260.
- (E) 350.

29. No Internet Explorer 10, na sua instalação padrão, é possível adicionar um site ao menu Iniciar do MS-Windows 7.

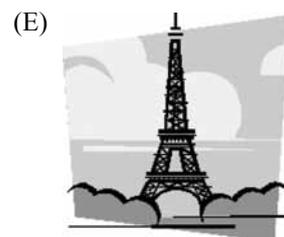
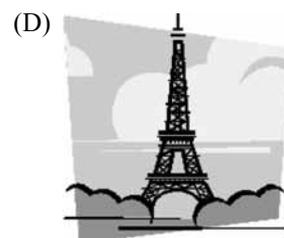
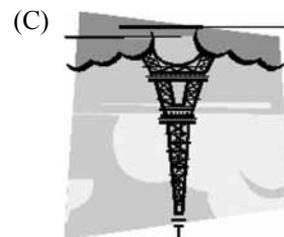
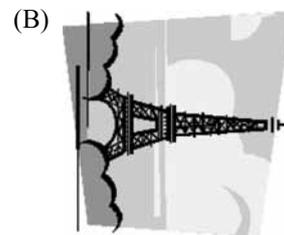
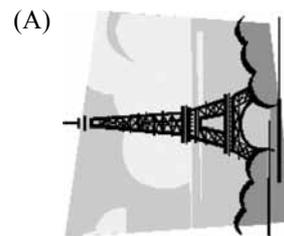
Assinale a alternativa que apresenta o nome do item da barra de menus que permite realizar essa ação.

- (A) Arquivo.
- (B) Segurança.
- (C) Página.
- (D) Favoritos.
- (E) Exibir.

30. Observe a figura inserida em um slide do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração original:



Assinale a alternativa que mostra a nova disposição da figura logo após o usuário clicar em Inverter horizontalmente no grupo Organizar da guia de opções Formatar.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A boa prática da segurança do trabalho impõe que, na realização de atividades e operação de máquinas e equipamentos, sejam adotadas determinadas medidas para a prevenção de acidentes ou doenças do trabalho, tais como
- (A) a instalação, nas caldeiras, de um sensor de segurança com acionamento programado para pressões que excedam a máxima pressão de trabalho admissível para o equipamento, em mais de 10%.
 - (B) a utilização de protetor facial de segurança para proteção da face contra impactos de partículas volantes, além de luvas de malha de aço para proteção das mãos, na operação de serras de fita.
 - (C) dotar a mesa da serra circular de amortecedores antivibração, coifa de proteção do disco de corte, dispositivo sensor de intrusões na madeira e cunha separadora que impeça o retrocesso da madeira.
 - (D) evitar, ao final da operação de soldagem oxiacetilênica, que a válvula de acetileno seja fechada antes da válvula de oxigênio, pois há risco de retrocesso de chama em face do calor residual na câmara de mistura.
 - (E) nunca usar o ar comprimido industrial para “bater pó” das roupas de trabalho, pois um jato de ar comprimido sobre a pele pode introduzir impurezas pelos poros e causar sérias inflamações dos tecidos.
32. Em relação aos acidentes de trabalho, conceitos pertinentes e legislação aplicada, é correto afirmar que
- (A) se consideram acidentes de trabalho as doenças profissionais, entendidas, como tais, aquelas enfermidades adquiridas ou desencadeadas em função de condições especiais em que o trabalho é realizado e com ele se relacione diretamente.
 - (B) no caso de doença profissional ou do trabalho, considera-se como dia do acidente a data da segregação compulsória do trabalhador ou quando se der o reconhecimento donexo causal pela perícia do INSS.
 - (C) se equipara ao acidente de trabalho aquele sofrido no local e no horário do trabalho em consequência de ato de agressão, sabotagem ou terrorismo praticado por terceiros ou companheiros de trabalho, ou ato de pessoa privada do uso da razão.
 - (D) nos estudos epidemiológicos realizados em atenção à saúde do trabalhador, a prevalência de um agravo refere-se aos casos novos identificados no período, enquanto a incidência está associada aos casos preexistentes.
 - (E) mesopatia é a doença profissional classificada como tal pela lei, ao passo que a tecnopatia é moléstia não classificada como profissional, pois sua configuração implica a existência de condições específicas de trabalho ou fatores físicos, mecânicos, psíquicos etc.
33. À adequada identificação dos fatores de riscos existentes, é imprescindível a realização da inspeção no ambiente de trabalho, sendo
- (A) atribuição da CIPA realizar, periodicamente, verificações nos ambientes e condições de trabalho, visando à identificação de situações que venham a trazer riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores.
 - (B) essa inspeção passível de execução por meio da Técnica de Observação Crítica – TOC, praticada por observadores previamente capacitados, escolhidos entre as lideranças informais de cada setor.
 - (C) usual que sua documentação inclua inventário de todos os riscos identificados, classificados de acordo com o modelo clássico do mapa de riscos em riscos químicos, físicos, biológicos, mecânicos e psicossociais.
 - (D) que, de acordo com a Norma Regulamentadora 4, cabe ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho executá-la sempre que houver mudança de máquinas, equipamentos ou arranjo físico no estabelecimento.
 - (E) recomendável, quando se dá no atendimento de auditorias, em processos de certificação, que os locais de trabalho sejam devidamente vistoriados e preparados com o saneamento de pequenas não conformidades.
34. Entre as estratégias de controle, passíveis de utilização na Higiene do Trabalho, em face da identificação de agentes ambientais, tem-se
- (A) a ventilação geral exaustora, adequada para contaminantes de toxicidade elevada ou que sejam produzidos próximos da zona respiratória dos trabalhadores.
 - (B) a seleção de equipamentos de proteção individual adequados que, do ponto de vista hierárquico, têm precedência em relação às medidas de caráter administrativo ou organizacional.
 - (C) algumas medidas genéricas relacionadas ao ambiente, como a caracterização das funções ou atividades de maior exposição e implementação de rotação dos trabalhadores nessas condições de trabalho.
 - (D) a ventilação local exaustora, que busca capturar o contaminante próximo de seu ponto de geração e, por apresentar grandes perdas de carga, utiliza ventiladores centrífugos.
 - (E) a substituição do produto tóxico, a inibição da liberação ou disseminação do contaminante e a segregação da operação ou processo, que é limitado ao tempo e pouco eficaz quando há poucos trabalhadores expostos.

35. A análise do processo de trabalho, praticada à luz da Ergonomia, permite que as atividades e ocupações sejam projetadas de forma compatível com a preservação da segurança e da saúde dos trabalhadores, em que
- (A) se pode prescindir da experimentação e adotar um outro método analítico, em uma abordagem científica das questões suscitadas no campo da organização do trabalho.
 - (B) a exigência de tempo na tarefa não seja um motivo de adoecimento e os objetivos quantitativos sejam fixados de forma tal que permitam ao trabalhador gerenciar seu tempo.
 - (C) as diferentes categorias de mão-de-obra serão definidas considerando suas capacidades de resposta às diferentes demandas psicofisiológicas das tarefas presentes em cada atividade.
 - (D) a adoção de sistema de avaliação de desempenho, para efeito de remuneração e de outras vantagens, considere a classificação biomecânica e psicológica dos trabalhadores.
 - (E) todos os aspectos quantitativos como ritmo, cadência, densidade do conteúdo das tarefas e valores antropométricos sejam adequados à mediana do coletivo de trabalhadores.
36. Em conformidade com a legislação vigente, a Comunicação do Acidente de Trabalho
- (A) não pode ser emitida por entidade sindical ou por pessoa que tenha parentesco com a vítima.
 - (B) de reabertura é independente da Comunicação inicial e inaugura um novo processo no INSS.
 - (C) é feita em formulário diferente da Comunicação de Doença do Trabalho, que não tem prazo definido para ser feita pelo empregador e exige manifestação de médico do trabalho.
 - (D) deve ser feita pela empresa à Previdência Social, recebendo cópia fiel o acidentado ou seus dependentes, bem como o sindicato a que corresponda a sua categoria.
 - (E) deve ser feita em até 24 horas do ocorrido e, nos casos fatais, de imediato ao distrito policial mais próximo, sob pena de multa variável entre o limite mínimo e o limite máximo do salário-de-contribuição.
37. No âmbito da gestão da segurança e saúde no trabalho, alguns indicadores previstos na legislação tornaram-se usuais, sendo exemplos,
- (A) a Taxa de Frequência e o Índice de Avaliação da Gravidade.
 - (B) o Índice de Gravidade Média e a Taxa de Incidência.
 - (C) o Grau de Morbidade e a Taxa de Gravidade Medida.
 - (D) os Dias Homens Perdidos e a Taxa de Absenteísmo.
 - (E) o Índice de Prevalência e a Taxa de Incidência Acidentária.
38. A respeito dos Equipamentos de Proteção Individual, é correto afirmar que
- (A) só podem ser comercializados aqueles que possuam o Certificado de Adequação – CA, emitido pela Secretaria de Segurança e Saúde no Trabalho, mediante laudo de ensaios realizados pela Fundacentro.
 - (B) entre aqueles de aplicação específica, como a proteção dos membros inferiores, constam as perneiras de segurança para proteção dos trabalhadores contra agentes térmicos.
 - (C) a máscara de solda blindada é um exemplo de conjugação da proteção contra luminosidade intensa, partículas volantes e radiação ionizante.
 - (D) aos importadores de EPI cabe comprovar junto ao Ministério do Trabalho e Emprego que o equipamento importado possui atestado de conformidade técnica emitido por órgão competente em seu país de origem.
 - (E) em conformidade com a legislação vigente, cabe ao empregado usá-los apenas para a finalidade a que se destinam, e responsabilizar-se pela sua manutenção periódica.
39. A proteção coletiva é imprescindível na prevenção de acidentes na operação de máquinas, sendo que
- (A) as ferramentas manuais, usadas para colocar e extrair peças do ponto de operação da máquina, são consideradas equipamentos de proteção coletiva pela capacidade de substituir proteções convencionais da máquina.
 - (B) no caso das motosserras, os principais dispositivos de segurança, de caráter coletivo, são o freio manual de corrente, a trava de segurança do acelerador, o pino pega corrente e a tela de proteção do abdome do operador.
 - (C) a proteção ajustável no ponto de operação pode ser aplicada quando existir variação no tamanho do material processado, e tem como grande vantagem não ser passível de anulação pelo operador.
 - (D) a utilização da célula fotoelétrica impede que a máquina seja operada quando o campo de luz é interrompido, tendo a vantagem de ser aplicada a máquinas que não podem parar antes de completar o ciclo.
 - (E) entre os dispositivos de segurança, a barra ou vareta de desengate tem como vantagem a simplicidade de uso e, entre suas limitações, a possibilidade de a localização dificultar o acionamento e o fato de proteger somente o operador.

40. A caracterização da exposição a riscos físicos nos ambientes de trabalho envolve saber, também, que
- (A) o primeiro sintoma da exposição às radiações ionizantes é o aquecimento da pele que, ao provocar desconforto, inibe a ocorrência de exposições importantes despercebidas.
 - (B) a perda auditiva por níveis elevados de pressão sonora e a consequente alteração dos limiares auditivos, do tipo neural, é reversível para frequências típicas da exposição causadora da perda.
 - (C) a aclimatação é uma adaptação fisiológica gradual, que aumenta a capacidade individual de suportar a sobrecarga térmica e requer exercícios em condições similares àquelas previstas para o trabalho a ser realizado.
 - (D) quando se evidencia uma excessiva perda de calor, em face da exposição ao frio, a primeira ação reguladora do organismo é a dilatação dos vasos sanguíneos responsáveis pela irrigação periférica.
 - (E) embora não seja tão grave como os efeitos genéticos, a exposição às radiações ionizantes pode causar efeitos somáticos, como as mutações ocorridas nos cromossomos ou gens das células germinativas.
41. Na Higiene do Trabalho, o estudo dos gases e vapores é necessário à caracterização da exposição ocupacional a riscos químicos, sendo que
- (A) os Limites de Exposição Ocupacional são definidos para os contaminantes do ar, considerando-se as condições ambientais usuais, conhecidas como Condições Normais de Temperatura e Pressão.
 - (B) na ocorrência de poeiras no ambiente de trabalho, a concepção de medidas de controle deverá considerar que as partículas que representam maior risco são aquelas cujo tamanho está compreendido entre os valores de 10 μm e 100 μm .
 - (C) o fato de o benzeno não estar entre os gases e vapores irritantes das mucosas do aparelho respiratório inibe a percepção do trabalhador a ele exposto, podendo ocorrer exposições agudas.
 - (D) no gerenciamento das condições ambientais de trabalho em espaços confinados, deve-se cuidar especialmente dos asfixiantes físicos, que atuam de forma insidiosa, impedindo a adequada oxigenação dos tecidos.
 - (E) são classificados como gases e vapores anestésicos ou narcóticos primários aqueles hidrocarbonetos que, mesmo para exposições repetidas, não causam sensibilização.
42. Na caracterização da exposição a riscos biológicos, é correto considerar
- (A) que o perfil da susceptibilidade coletiva a determinado risco é necessário à definição do nível de controle exigido para a manutenção de um ambiente ocupacional salubre.
 - (B) que a classificação geral dos riscos biológicos coloca na Classe 1 aquele risco que é elevado para o trabalhador exposto e possui grande probabilidade de disseminação para a coletividade.
 - (C) como agentes biológicos os micro-organismos, como vírus, bactérias, protozoários, fungos etc., geneticamente modificados ou não, as culturas de células, os parasitas, as toxinas e os príons.
 - (D) a necessidade de extremo zelo, nos postos de trabalho ou durante ele, na realização de alguns atos de caráter pessoal, como o ato de fumar, o uso de adornos e o manuseio de lentes de contato.
 - (E) como parasitas aqueles organismos que sobrevivem e se desenvolvem às expensas de um outro organismo hospedeiro, a quem, usualmente, não causam nenhum dano.
43. A exposição ocupacional a riscos ergonômicos fica caracterizada quando as condições de trabalho não estão adaptadas às características psicofisiológicas dos trabalhadores, como
- (A) as capacidades sensitivas e motoras, que podem ser estimuladas em um grupo de indivíduos de maneira tal que não sofram oscilação ao longo da jornada de trabalho.
 - (B) o fato de eles preferirem não ser solicitados a colaborar com a solução de problemas ligados à tarefa sob sua responsabilidade, não se importando com o caráter singelo do trabalho que executam.
 - (C) a rejeição automática deles a qualquer estímulo pecuniário ou associado a qualquer outra vantagem, para acelerar sua cadência a níveis que possam comprometer seu sistema musculoesquelético.
 - (D) a dificuldade de se organizarem coletivamente no esforço de gerenciar em grupo a carga de trabalho, uma vez que a trajetória da evolução humana denuncia sua imaneente competitividade.
 - (E) o fato de eles tolerarem mal tarefas fragmentadas, com tempo exíguo para execução e, pior ainda, quando esse tempo é imposto por uma máquina, pela gerência, por clientes ou por colegas de trabalho.

44. Em conformidade com a legislação vigente, para fins de aplicação das Normas Reguladoras, considera-se
- (A) setor de serviço a área de trabalho móvel ou temporária onde se desenvolvem operações de apoio às atividades principais ou finalísticas do estabelecimento.
 - (B) empregador aquele que, além de cumprir as determinações do Ministério do Trabalho, deve orientar os empregados a prevenir atos inseguros no desempenho do trabalho.
 - (C) frente de trabalho a área de trabalho fixa e temporária, onde se desenvolvem operações de apoio a uma construção, ou na execução de reparos em uma obra.
 - (D) estabelecimento cada uma das unidades da empresa, funcionando em lugares diferentes, tais como fábrica, refinaria, usina, escritório, loja, oficina, depósito e laboratório.
 - (E) canteiro de obra o setor de serviço móvel e temporário onde se desenvolvem operações de apoio e suporte às atividades que justificam a existência do estabelecimento.
45. Em um Plano de Emergência para Incêndios, estabelecem-se, na prática, alguns procedimentos distintos em seu desenvolvimento. Assim,
- (A) no abandono da edificação, é competência da Brigada de Incêndio garantir o trânsito nas rotas de fuga, além de zelar pela ordem na utilização dos elevadores e na ocupação dos nichos de sobrevivência.
 - (B) identificada uma situação de emergência, qualquer pessoa pode, pelos meios de comunicação disponíveis ou sistema de alarme, alertar os ocupantes, os brigadistas, os bombeiros profissionais civis e o apoio externo.
 - (C) conforme orienta o Corpo de Bombeiros de São Paulo, devem ser realizadas reuniões periódicas com o coordenador da brigada de incêndio, um representante da CIPA (se houver) e um representante da população flutuante, com registro em ata e envio às áreas competentes para as providências pertinentes.
 - (D) a capacitação dos integrantes da Brigada deverá contemplar a possibilidade de falha no sistema de detecção e alarme da edificação, bem como capacitá-los a tomar as medidas necessárias à superação da falha.
 - (E) observam-se algumas ações de emergência entre as atribuições da Brigada de Incêndio, sendo as mais relevantes o combate ao princípio de incêndio, o corte de energia, a inspeção geral das rotas de fuga e dos equipamentos de combate a incêndio, sejam estacionários ou portáteis.
46. A organização e atuação do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho e da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes deve considerar, na existência de trabalhadores terceirizados no estabelecimento, que
- (A) para as empresas de graus de risco 3 e 4, os contratos de terceirização contemplam as responsabilidades pela capacitação e treinamento dos trabalhadores na área de segurança e medicina do trabalho.
 - (B) inexistindo obrigatoriedade de as empresas contratadas organizarem CIPA e SESMT, caberá à empresa contratante prestar assistência aos empregados das empresas contratadas.
 - (C) contratante e contratadas, que atuem num mesmo estabelecimento, deverão implementar, conjuntamente, medidas de prevenção de acidentes e doenças do trabalho, de forma a proteger todos os trabalhadores do estabelecimento.
 - (D) na estruturação de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho comum a várias empresas que atuam em um mesmo estabelecimento, o custeio será proporcional ao faturamento de cada empresa.
 - (E) é atribuição da CIPA da empresa contratante capacitar os trabalhadores das empresas contratadas quanto aos riscos existentes no estabelecimento, mediante orientação e assistência do SESMT, onde houver.
47. Num esforço preventivista, o gerenciamento dos riscos associados ao trabalho tem como condição sua determinação e análise, passível de ser feita com apoio de técnicas como
- (A) o *Hazard Operation* – HAZOP, que permite à área de segurança uma atuação conjunta com a área de manutenção na identificação das principais vulnerabilidades do sistema produtivo.
 - (B) a Análise de Modos de Falhas e Impactos – AMFI, que possui grande potencial analítico e demanda a participação de encarregados ou supervisores com experiência nos processos de produção sob análise.
 - (C) o Planejamento da Prevenção de Perigos – PPP, que exige a participação de todos os trabalhadores cujas atividades têm relação direta ou indireta com aquelas em que são observados os acidentes mais graves.
 - (D) a Análise de Comportamentos Críticos – ACC, cujos protocolos e *check lists* fornecem aos profissionais de segurança a ferramenta necessária à identificação de comportamentos aquém do padrão.
 - (E) a Análise de Árvore de Falhas – AAF, em que é preparada uma “árvore” por meio da diagramação dos eventos contribuintes e falhas, de modo sistemático, que irá mostrar seus interrelacionamentos e a relação com o evento topo que se pretende prevenir.

48. De acordo com a Norma Regulamentadora 5, consta, entre as atribuições da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a de
- (A) fiscalizar a implementação das medidas de segurança e saúde no trabalho constantes de Convenções Coletivas de Trabalho.
 - (B) paralisar máquina ou setor onde considere haver risco grave e iminente à segurança e saúde dos trabalhadores.
 - (C) mensurar os impactos de alterações no ambiente e processo de trabalho, relacionados à segurança e saúde dos trabalhadores.
 - (D) requisitar ao empregador e analisar as informações sobre questões que tenham interferido na segurança e saúde dos trabalhadores.
 - (E) elaborar plano de trabalho que possibilite a ação corretiva na solução de problemas de segurança e saúde no trabalho.
49. A Análise Preliminar de Risco – APR é uma técnica de análise
- (A) que se diferencia da Análise Sistemática de Perigos – ASP e da Série de Riscos – SR por não classificar os riscos identificados ou mesmo estruturá-los de acordo com o potencial de dano ao sistema.
 - (B) que encontra aplicação importante nos casos em que o sistema a ser analisado possui pouca similaridade com quaisquer outros existentes e a experiência em riscos no seu uso é pequena.
 - (C) indicada quando se possui vasta experiência na gestão de riscos em sistemas semelhantes, tornando desnecessário o processo de detalhamento de riscos e dos respectivos controles.
 - (D) que tem como objeto principal de estudo o comportamento dos operadores em face de possíveis mudanças ou variações nos processos de produção e quais os riscos derivados das opções dos trabalhadores.
 - (E) que considera como risco desprezível a falha que irá degradar o sistema numa certa extensão sem, no entanto, envolver danos maiores ou lesões, sendo passível de controle.
50. Em conformidade com as disposições da Norma Regulamentadora 9, o desenvolvimento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá incluir etapas como
- (A) avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores e monitoramento da exposição aos riscos.
 - (B) antecipação e reconhecimento dos riscos e pesquisa bibliográfica.
 - (C) análise dos dados do PCMSO e implantação de medidas de controle e avaliação dos resultados.
 - (D) caracterização dos perfis de exposição para priorização de ações e registro e divulgação dos dados.
 - (E) avaliação dos riscos, da exposição dos trabalhadores a tais riscos e dos agravos à saúde dos trabalhadores expostos.

